

# Alunos do PCE apresentam trabalhos na 5ª edição do Circuito da Ciência



Duas escolas participantes do Programa Ciência na Escola (PCE), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), apresentaram os resultados de suas pesquisas na 5ª edição do projeto 'Circuito da Ciência', que trabalha com o conceito de divulgação científica e educação ambiental. As escolas participantes foram a Estadual Marechal Hermes e a Municipal Maria do Carmo.

As atividades ocorreram na última sexta-feira (25), no Bosque da Ciência, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), em comemoração aos 60 anos do Instituto. Ao todo participaram cerca de 300 estudantes.

Além dos alunos participantes do PCE, estiveram presentes estudantes das seguintes instituições de ensino: Escola Estadual Nilo Peçanha (Centro); Escola Estadual Lucinda Félix de Azevedo (Japiinlândia); Escola Estadual Francisca Botinelly (Alvorada I); Oca do Conhecimento Ambiental/Cidade do Leste (São José IV).

Durante o Circuito da Ciência, os alunos da Escola Estadual Marechal Hermes apresentaram o projeto 'Minha escola e eu: como anda a leitura e compreensão de mapas', sob a supervisão da professora de Geografia, Jucélia Lima. Ela explicou que o objetivo é verificar o nível de leitura, a aprendizagem e interpretação de mapas, para posterior disseminação das informações para outros alunos. "Percebi que havia dificuldades de interpretação dos mapas pelos alunos do 6º ao 9º ano. Diante do problema, vi que era necessário ensinar a interpretá-los".

Na opinião das alunas da Escola Estadual Marechal Hermes, Cássia Rodrigues e Gabriela Vateré, é difícil encontrar quem se interesse por mapas. Elas disseram que isso se deve ao fato dos mesmos não saberem interpretar os mapas. "A participação no Circuito da Ciência foi uma oportunidade para alfabetizarmos, especificamente, as pessoas nesse processo de leitura. Poder participar também do PCE ampliou a nossa visão", disseram.

Já os alunos da Escola Municipal Maria do Carmo apresentaram o projeto 'Literatura Amazonense Musicada', cuja ideia é sanar as dificuldades de aprendizagem das aulas de Língua Portuguesa e valorizar o 'jeito caboclo' de falar. A pesquisa foi coordenada pela professora Daniele Gonzaga. Ela destacou que desejava mostrar que o 'caboclês' também é bonito de se falar, o qual representa a essência do amazonense. "Foi a primeira vez que os estudantes participaram do Circuito da Ciência e foi importante para o crescimento dos mesmos", pontuou.

Segundo Gonzaga, o apoio e o financiamento dado pela Fapeam é um importante incentivo aos pequenos pesquisadores, além de aproximá-los da ciência. "O relato deles demonstra que a ciência era algo distante da realidade. Hoje, o pensamento é totalmente diferente e percebem isso dentro da própria escola", afirmou.

## PCE

## EDUCAÇÃO

Postado em 30/07/2014

---

O programa consiste em apoiar, com recursos financeiros e bolsas, sob forma de cotas institucionais, estudantes de ensino fundamental e médio integrados no desenvolvimento de projetos de pesquisas de escolas públicas. O PCE é o resultado de uma parceria entre a Fapeam, a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM), e as Secretarias Estadual (Seduc) e Municipal (Semed) de Educação.

**Fonte: Agência Fapeam, por Cristina Lima**